



Jornal do Cliente

TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE, S.A.R.L.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • BIMESTRAL • Nº 34 • JAN/FEVEREIRO DE 2003

34

BIENAL



TDM'03

Bienal da TDM é já em Abril

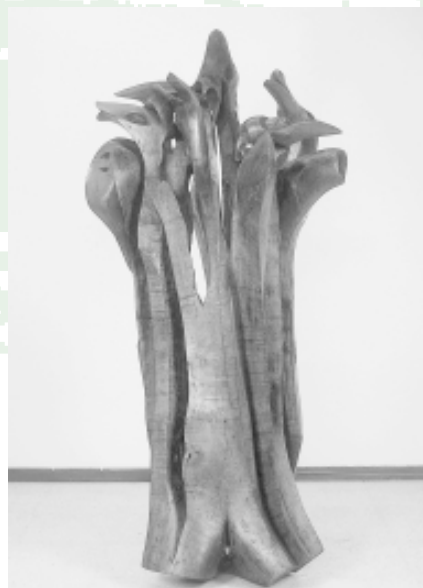
E já em Abril que serão conhecidos os vencedores da VI Bienal TDM 2003, uma das exposições de artes plásticas que maior atenção tem galvanizado junto da opinião pública e da crítica nacional. Sempre de difícil escolha em virtude da sua qualidade, o júri seleccionou um total de 78 obras a concurso, das quais 26 na modalidade de pintura, 10 no desenho, 7 na gravura, 20 na escultura, 10 na cerâmica e 5 em outras modalidades.

Uma vez mais, e pela 6.^a vez consecutiva, esta exposição - que é tida já como um dos maiores expoentes na valorização das artes plásticas no nosso País, devido ao seu impacto como importante acontecimento de grande abrangência cultural - vai contar com a participação de artistas plásticos moçambicanos, residentes ou não no País, bem como a estrangeiros residentes em Moçambique, nos países da África Austral ou ex-residentes no nosso território nacional.

Paralelamente à participação dos artistas plásticos, envolver-se-ão nesta bienal outros intelectuais ligados aos vários ramos das ciências sociais, da investigação e crítica da arte, galeristas e museólogos, que presta-

rão o seu contributo ao evento, imprimindo-lhe uma mais-valia cultural.

Entrevistas, debates, artigos, programas, mesas-redondas e encontros interdisciplinares privilegiarão a abordagem e reflexão sobre as artes plásticas moçambicanas, no contexto da arte africana ou da criação artística no mundo actual, contribuindo para um maior interesse renovado sobre a nossa pintura, escultura, cerâmica, entre outras manifestações de cariz artístico. ■



Editorial

O conjunto de projectos concluídos e adjudicados no decurso de 2002 - referidos em detalhe nesta edição, entre os quais o fornecimento e instalação de um anel óptico na cidade de Maputo e de um segundo centro de trânsito da região sul e de novas centrais telefónicas locais na capital e zonas suburbanas - possibilitaram que a TDM desse, no ano passado, importantes passos para a consolidação de uma efectiva e verdadeira Infra-estrutura Nacional de Informação.

Não menos importante são também outros temas, entre os quais a realização de dois importantes projectos que serão desenvolvidos a partir deste ano, nomeadamente para o fornecimento e instalação de equipamentos para as infra-estruturas de telefonia fixa e móvel celular, sobre os quais também convidamos à vossa atenção e leitura. ■

António de Sousa
*Administrador
do Serviço ao Cliente*

Consulte a nossa Home Page na Internet:
www.tdm.mz

Edificação da Infra-estrutura Nacional de Informação

Em termos de realizações ocorridas em 2002, vários foram os empreendimentos que concorreram para que o ano passado também se constituísse como um importante marco, particularmente no que respeita à edificação de uma efectiva e verdadeira Infra-estrutura Nacional de Informação.

Dentre todos eles haverá, no entanto, que enfatizar a instalação de uma rede de grande capacidade em fibra óptica submarina, ao longo da costa marítima moçambicana numa extensão de cerca de 1.000 quilómetros, ligando as cidades de Maputo à Beira, com pontos de amarração intermédios em Xai-Xai, Inhambane e Vilankulo, possibilitando que Moçambique passasse a fazer parte dos países com um dos sistemas mais avançados em transmissão de telecomunicações.

Para se avaliar o impacto deste importante empreendimento, bastará referir que a implementação deste projecto permitiu, pela primeira vez, passar a interligar as regiões sul e centro do país, com uma infra-estrutura de banda larga, cumprindo-se uma importante e histórica etapa no longo percurso rumo à edificação de uma verdadeira Infra-estrutura Nacional de Informação, um instrumento fundamental para o desenvolvimento económico e social do país.

Em termos práticos, poder-se-à dar como um dos exemplos o facto de, graças à instalação desta rede de fibra óptica, ter-se começado a efectuar a transmissão da informação televisiva entre as cidades da Beira e Maputo, e também entre as cidades de Xai-Xai e Inhambane com os estúdios centrais da TVM na capital, para além de, também através desta mesma rede, se possibilitar a transmissão da telefonia fixa e móvel, de texto, de dados incluindo a Internet e da rádio, aumentando substancialmente a capacidade actualmente existente.



De referir ainda que este projecto foi concebido para ser realizado em duas etapas, cobrindo o período de 2000 a 2005, com um total de 10 ligações entre as principais cidades do país, sendo Quelimane e Nacala as próximas cidades a estarem ligadas a esta extensa rede de cabo-submarino de fibra óptica.

REDE DE FIBRA ÓPTICA EM MAPUTO

Mas outros importantes projectos, concluídos e/ou adjudicados, foram também levados a cabo, no decurso de 2002, entre os quais o contrato

para o fornecimento e instalação de um anel óptico na cidade de Maputo assinado entre a TDM e a Alcatel Portugal.

Com um custo total de 6,3 milhões de dólares norte-americanos e a ser implementado até finais deste ano, este projecto consiste na instalação de uma nova rede de fibra óptica na cidade de Maputo, composta por cinco anéis que irão interligar as centrais telefónicas em substituição das actuais ligações em cobre, possibilitando uma maior capacidade de interligação e instalação de novas centrais, bem como ainda criar condições para extensão de serviços de

Prossegue a expansão da rede a todo o país

No quadro dos projectos concluídos no decurso de 2002, há também a referenciar a activação de novas redes de acesso, fundamentalmente a instalação de perto de 800 linhas de rede em Moamba, Ressano Garcia, Macia e Morrumbene; a expansão de comutadores, para além da reutilização de concentradores na Catembe, Massinga, Inharrime e Quissico; a activação de feixes hertzianos entre a Machava e

Boane, entre Monte Pondúine-Moamba, Moamba-Ressano Garcia e entre Xai-Xai Alta e Xai-Xai Baixa; a activação de redes exteriores em Mocupia, Domele, Maniamba, Chimbonila, Quissanga, Rapale, Marere, Carapira, Chitima e Luenha, num total de 670 pares; a ampliação da rede telefónica exterior de Belulane e na Macia, entre outros empreendimentos, que fazem parte integrante da espinha dorsal da Rede Nacional de Telecomunicações. ■



ão com importantes passos em 2002

↙ banda larga aos utilizadores finais, entre os quais a transmissão de dados, internet, televisão, entre outros serviços avançados.

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE COMUTAÇÃO TELEFÓNICA DIGITAL

Igualmente importante foi também a celebração do contrato, entre a TDM e a Siemens Telecommunications (Pty), Ltd., para o fornecimento e instalação do segundo centro de trânsito da região sul e de novas centrais telefónicas locais na cidade de Maputo e zonas suburbanas.

Com o valor global de 9,5 milhões de dólares norte-americanos e a ser implementado até meados de 2004, este projecto irá disponibilizar uma capacidade equivalente a 59.000 linhas de rede nas seguintes áreas: Zimpeto, Benfica, Jardim, Aeroporto, Alto-Maé, Maxaquene, Triunfo, Mahotas, Laulane, Polana e Zona da Baixa, visando facilitar o escoamento do tráfego telefónico entre a região sul e o resto do país e satisfazer a crescente procura do serviço telefónico a nível da cidade de Maputo, através da introdução duma plataforma unificada de novos serviços e facilidades. ■



Acordo entre HCB e TDM

Estabelecido também em 2002, haverá que referir o acordo de colaboração, para o estudo de um projecto de implantação e futura exploração de um cabo de telecomunicações em fibra óptica, a instalar ao longo do traçado da linha de transporte de energia eléctrica entre as subestações do Songo (na província de Tete) e de Apollo (na África do Sul), estabelecido entre a TDM e a HCB - Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

Nos termos deste acordo, será implantado e explorado um novo sistema de telecomunicações de voz e dados, para comunicações e sinalização de linha, através da instalação de cabos em fibra óptica ao longo daquele traçado da linha HVDC (*High Voltage Direct Current*) de transporte de energia entre o Songo e Apollo (subestação próxima de Joanesburgo, na África do Sul), numa extensão de cerca de 1.400 quilómetros, permitindo não só a satisfação e melhoria das necessidades específicas em comunicações da HCB, como o transporte do tráfego de telecomunicações públicas nacionais numa primeira fase e internacionais numa fase posterior ao longo daquele traçado. ■

Clientes aderem ao serviço TELEcont@

U ma grande adesão ao novo serviço complementar da TDM - TELEcont@ - tem-se registado desde que, a partir de Outubro último, a empresa Telecomunicações de Moçambique disponibilizou mais este serviço inovador, desenvolvido de forma a facilitar e a permitir satisfazer os clientes da TDM, quanto à rapidez na entrega das facturas mensais, deixando assim de ter de se aguardar pela sua entrega domiciliária.

Não se substituindo de modo algum à distribuição ao domicílio, este novo serviço complementar da TDM visa, fundamentalmente, disponibilizar as facturas com mais rapidez, encurtando o tempo de entrega aos clientes, ao mesmo tempo que - caso seja necessário - se possa igualmente obter 2.ª vias ou o envio em simultâneo para mais do que um endereço electrónico do cliente, permitindo-se uma melhor gestão dos seus recursos financeiros, pois pode-se saber atempadamente o valor a pagar da factura mensal, programando a sua liquidação, entre outras vantagens adicionais.

Para além deste serviço básico, poderão ser prestados outros adicionais, como sejam a possibilidade do envio de facturas sumarizadas e/ou agregadas das suas unidades organizacionais distribuídas pelo país, bem como a obtenção de informação dos extractos das chamadas internacionais em formato de texto ou excel, das suas unidades organizacionais.

Entre os requisitos técnicos para aceder ao serviço TELEcont@, prestado pela TDM, consta o de ter de se possuir um endereço de correio electrónico (e-mail) válido, um computador que tenha disponível, para além de um programa de correio electrónico, um outro de leitura de ficheiros em formato PDF, o Acrobat Reader, que é distribuído gratuitamente no endereço da Internet do fabricante, www.adobe.com. ■

Assegurado o desenvolvimento das redes telefónicas fixa e móvel

Dois importantes projectos vão ser desenvolvidos a partir deste ano, nomeadamente para o fornecimento e instalação de equipamentos para o desenvolvimento das infra-estruturas das redes de telefonia fixa e de telefonia móvel celular mCel - num custo global de 14,2 milhões de dólares norte-americanos - mercê de contratos assinados, entre a empresa Telecomunicações de Moçambique e a multinacional Ericsson.

Ao abrigo destes contratos, prevê-se a implementação de sistemas de comutação para a expansão e modernização da infra-estrutura da rede de telefonia fixa e a implementação de sistemas de transmissão para a expansão e modernização da infra-estrutura da rede de telefonia móvel celular.

Para o projecto de expansão e modernização da rede de comutação está prevista a implementação de um total de cerca de 16.200 acessos, que incluem linhas de rede convencionais, acessos básicos e primários de redes digitais com integração de serviços (RDIS), com recurso às mais modernas tecnologias de comutação telefónica digital a serem instalados em diversas cidades e vilas do país, nomeadamente Chókwè, Chibuto, Beira, Dondo, Nhamatanda, Marromeu, Chimoio, Vila Manica, Tete, Songo, Quelimane, Mocuba, Nampula, Namialo, Monapo, Nacala, Cuamba, Lichinga e Pemba.

Este projecto cuja conclusão está prevista para princípios de 2004, envolve um esforço de investimento da ordem dos 5,2 milhões USD.

No que respeita ao contrato para o desenvolvimento da rede de telefonia móvel celular mCel, este consiste num acordo de longa duração cobrindo inicialmente um horizonte de três anos, que prevê o fornecimento e instalação de diversos equipamentos de transmissão a serem implementados em diversos pontos do país, no valor global de 9 milhões USD.

A implementação destes projectos, que estão inseridos no programa de desenvolvimento da infra-estrutura da Rede Nacional de Telecomunicações e fazem parte do Programa Quinquenal do Governo, irá contribuir decisivamente para o aumento da oferta de diversos serviços e produtos de telecomunicações na rede fixa e bem como para a rápida expansão e consolidação da cobertura do serviço de telefonia móvel celular. ■

Rede mCel expandida a todas as capitais provinciais

Tal como havia já sido prometido - aquando da inauguração do serviço mCel em Nampula no início de Junho de 2001 - a expansão da rede de telefonia móvel celular atingiu a totalidade das capitais provinciais, em Dezembro de 2002, tendo o facto sido assinalado no decurso de uma cerimónia em Pemba, a última capital onde a rede de telefonia móvel passou a estar também disponível.

Com efeito, o Presidente do Conselho de Administração da TDM, Eng.º Rui Fernandes, havia afirmado em meados de 2001 que as projecções da empresa apontavam para a instalação do sistema de telefonia

móvel no final de 2002, nas cidades de Lichinga e Pemba, capitais das províncias do Niassa e Cabo Delgado, as últimas etapas desta expansão.

Com a implantação destes projectos, o Presidente do CA da TDM disse que a empresa estava a cumprir estritamente aquilo que havia sido rubricado com o Governo, para levar aos mais importantes pólos de desenvolvimento a rede de telecomunicações, entre a qual a da telefonia móvel celular, de modo a que as populações pudessem comunicar, de forma fiável, com os restantes pontos do País, propiciando um ambiente de negócios para o desenvolvimento da economia, no contexto da moderni-

zação, reorganização estrutural e de infra-estruturas de prestação de serviços, para além da promoção do emprego.

Recorde-se que, em Novembro último, também se procedeu à inauguração da rede mCel na cidade de Lichinga, numa cerimónia oficial que contou com a presença do Presidente da República, Joaquim Chissano. ■



Ficha técnica

TDM Jornal do Cliente, N.º 34 Janeiro /Fevereiro de 2003, Propriedade e edição: TDM, S.A.R.L., Rua da Sé, n.º2, Caixa Postal n.º25, Telef.: 431921, Fax: 431944, Maputo.
Director: António de Sousa, Periodicidade: Bimestral, N.º de Registo: 001/GABINFO-DE/97, Revisão: Guilherme Morbey, Grafismo: EloGráfico, Impressão: Tipografia ABC.